

Manual de Liquidez – Bayes Capital Management Investimentos Ltda.

- Introdução e Objetivo
- Risco de Liquidez do Ativo
- Risco de Liquidez do Passivo
- Fontes de Dados
- Plano de ação para possíveis desenquadramentos
- Revisão e Atualização
- Controle de Versões

Introdução e Objetivo

O Risco de Liquidez envolve a capacidade dos fundos de honrarem seus compromissos atuais e futuros sem comprometer suas operações diárias e sem que isso incorra em venda de ativos a custos abaixo do esperado ou em volume que afete negativamente o preço do mercado.

Diferentes fatores podem aumentar esse tipo de risco, destacando-se, exemplificativamente:

- (i) descasamento entre os fluxos de liquidação de ativos e as exigências de recursos para cumprir obrigações incorridas pelos fundos;
- (ii) condições atípicas de mercado e/ou outros fatores que acarretem falta de liquidez dos mercados nos quais os valores mobiliários integrantes dos fundos são negociados;
- (iii) ativos dos fundos que são insuficientes para cobrir exigência de depósito de margens junto a contrapartes; ou
- (iv) imprevisibilidade dos pedidos de resgates. A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que a liquidez da carteira de ativos dos fundos de investimento sob sua gestão seja compatível com os prazos regulamentares para pagamento dos

seus

respectivos pedidos de resgate e permita o cumprimento das suas obrigações de caixa sem prejuízo aos investidores. Os portfólios são construídos com equilíbrio entre riscos setoriais e individuais; os critérios de liquidez são monitorados e, o controle de liquidez do ativo é realizado a partir de estudos preliminares para sua aquisição.

O Diretor de Riscos é responsável pela definição e execução das práticas de gestão de riscos de liquidez descritas neste documento, assim como pela qualidade do processo e metodologia, bem como a guarda dos documentos que contenham as justificativas das decisões tomadas. As situações especiais de iliquidez das carteiras, caso ocorram, provavelmente serão originadas da suspensão da negociação de algum ativo ou de resgates excessivos em algum Fundo específico. Durante todo o processo, a Gestora consultará o administrador fiduciário de seus fundos sobre o melhor procedimento a ser seguido, que dependerá de cada situação individual, buscando-se sempre um tratamento justo e equitativo para os cotistas

Risco de Liquidez do Ativo. O primeiro momento se refere ao acompanhamento das posições dos fundos, considerado o Risco de Liquidez do Ativo. Os índices de liquidez dos fundos são calculados diariamente, via sistema de risco, considerando dois cenários. O cenário normal e um cenário de stress.

Os fundos têm mais de 70% de posições em ações super líquidas, de alta e média capitalização. Esse percentual pode ser transacionado em menos de 15 dias úteis usando-se 20% da liquidez do mercado, sem causar impacto relevante no mercado, para volumes bem altos. As posições de futuros são ainda mais líquidas e todas podem ser zeradas em 1 dia com impacto irrelevante de mercado para volumes muito altos.

As premissas dos dois cenários são as seguintes:

- i. Normal: Considera o percentual das posições que conseguimos vender em condições usuais, calculando como parâmetro de liquidez a volume médio negociado nos últimos 20 dias.
- ii. Stress: O cenário estressado considera uma redução de 50% da liquidez do mercado

O limite para cada fundo é de 25% de seu Patrimônio Líquido em posições que não possam ser desfeitas em até 15 dias úteis, consideradas small caps.

Monitoramento: Diário com armazenamento de informações e métricas calculadas em sistema de risco proprietário com banco de dados próprio.

Risco de Liquidez do Passivo. O segundo momento se refere ao acompanhamento das obrigações dos fundos, considerado o Risco de Liquidez do Passivo. Os critérios de liquidez utilizados para adequar o perfil de cotização de cada um dos fundos mencionados no item 1 foram desenhados para suportar volumes de resgates muito superiores aos que seriam esperados em condições ordinárias de mercado. Assim como o cálculo para o ativo, também seguimos dois cenários para o cálculo do passivo dos fundos. No primeiro cenário, considerado

regular, é considerado o comportamento histórico de ingressos e retiradas dos fundos, bem como suas obrigações. Já em um cenário de stress, é avaliado um fator de dispersão (parâmetro que pondera a concentração dos cotistas) em situações usuais e de stress de mercado.

A contar da data de implementação da versão original desta política – Outubro de 2020 - os parâmetros definidos mostraram-se mais do que suficientes para suportar as movimentações ocorridas em termos de liquidez.

Monitoramento. Diariamente, como forma de acompanhar o perfil das obrigações dos fundos e seu funcionamento, é confeccionado um relatório de fluxo de caixa com as previsões de todas as entradas e saídas de recursos. Outras obrigações como depósitos de margem, ajustes e garantias são consideradas pelos limites de exposição de ativos e grupos de ativos e estipulados na gestão de risco dos fundos.

Fontes de Dados. São consideradas fontes para a obtenção de dados e informações de subsídio ao cálculo de liquidez: Para Ativos Negociados em Bolsas de Valores e/ou Sistemas Eletrônicos; a. Diretamente das bolsas, sistemas de custódia, sistemas eletrônicos de negociações e clearing houses; e b. Outras fontes que possam informar sobre a negociação do ativo financeiro.; e c. ANBIMA. Para Passivo - Histórico de Patrimônio, Captação, Retorno de Peers ou Segmento na Indústria de Fundos a. Fontes contratadas b. CVM e/ou Anbima

Plano de ação para desenquadramentos. Em caso de desenquadramento de liquidez, o gestor do fundo será comunicado e deve formalizar até D+1 do alerta com justificativa, assim como plano de ação e data prevista de reenquadramento. A data e plano de enquadramento serão validados pela Área de Riscos e monitorados até seu encerramento.

Revisão e Atualização. Esta política está sujeita a revisões, no mínimo, anuais, para considerar as evoluções dos cenários de mercado em relação à liquidez ou a introdução de quaisquer medidas regulatórias. Situações atípicas de mercado ou assuntos não relacionados nesta Manual serão discutidas e deliberadas em fóruns específicos e ratificados em Comitê de Riscos e Compliance.

Controle de Versões Revisão: Set/2021

Próxima Revisão: Set/2022